

Transferência da UHE Estreito para a Tractebel Energia

Conference Call – 22 de dezembro de 2009

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

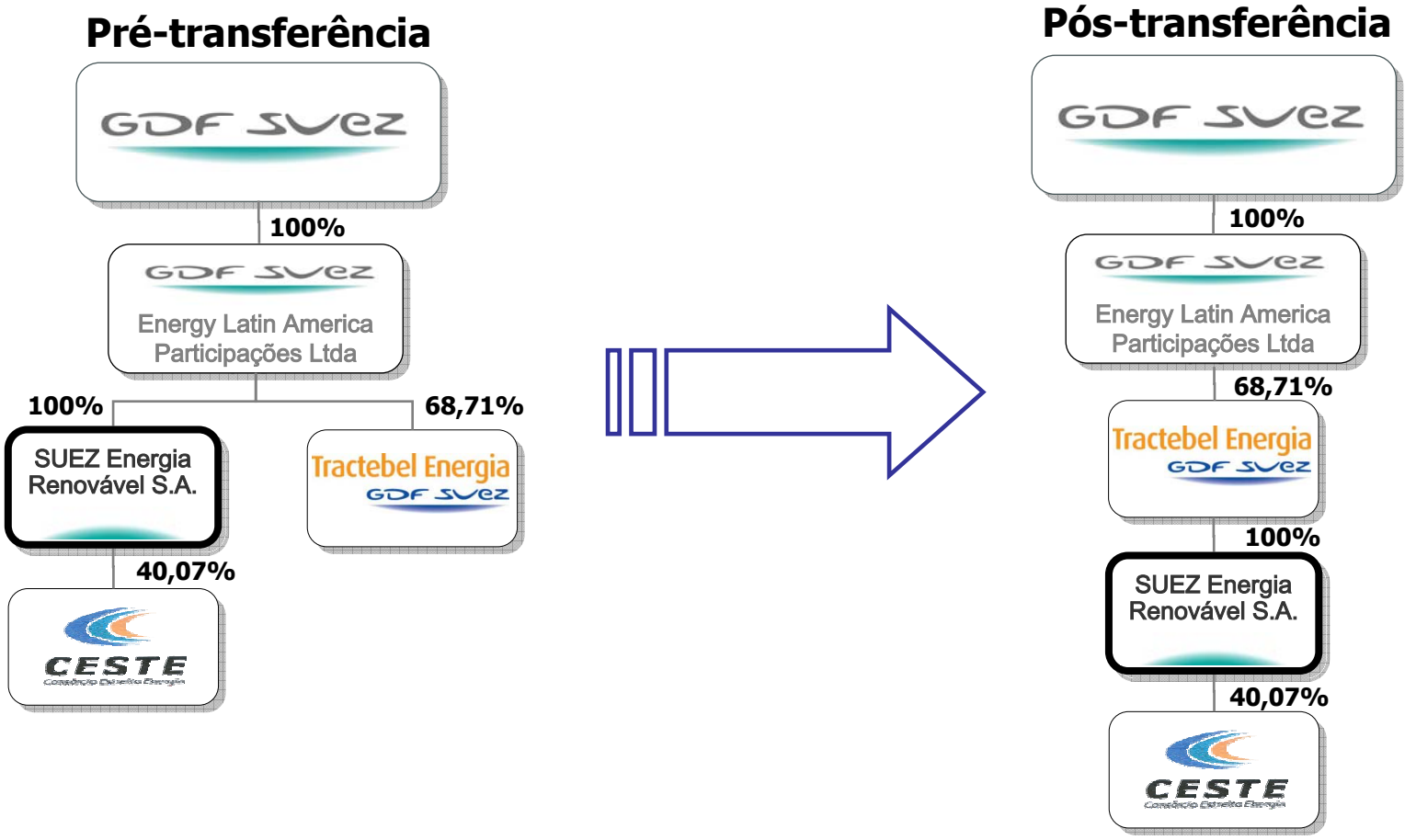
As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Controle Acionário

Tractebel Energia adquire SUEZ Energia Renovável S.A.

A SUEZ Energia Renovável S.A. ("SER") é uma empresa de propósito específico, subsidiária integral da GDF SUEZ Latin America ("GSELA"), controladora da Tractebel Energia. A SER possui 40,07% da UHE Estreito por meio do CESTE (Consórcio Estreito) e é a líder do consórcio.



Outros parceiros no CESTE são Vale (30%), Alcoa (25,49%) e Camargo Corrêa (4,44%).

Nota: Versão simplificada das estruturas da Tractebel Energia e GDF SUEZ

Usina Hidrelétrica Estreito

Usina Hidrelétrica Estreito

A participação da GSELA em Estreito adicionará 435 MW (i.e. 40,07% de 1.087 MW) à capacidade instalada da Tractebel Energia. O desvio do Rio Tocantins foi realizado e o início das operações está previsto para fevereiro de 2011.

Project Description





UHE Estreito – TO/MA	
Capacidade Instalada:	1.087 MW
Energia Assegurada:	641 MW
Participação:	40,07%
Início da construção:	2007
Início da operação[1]:	2011
Fim da construção[1]:	2012

Nota:
[1]Estimativa da Tractebel Energia.

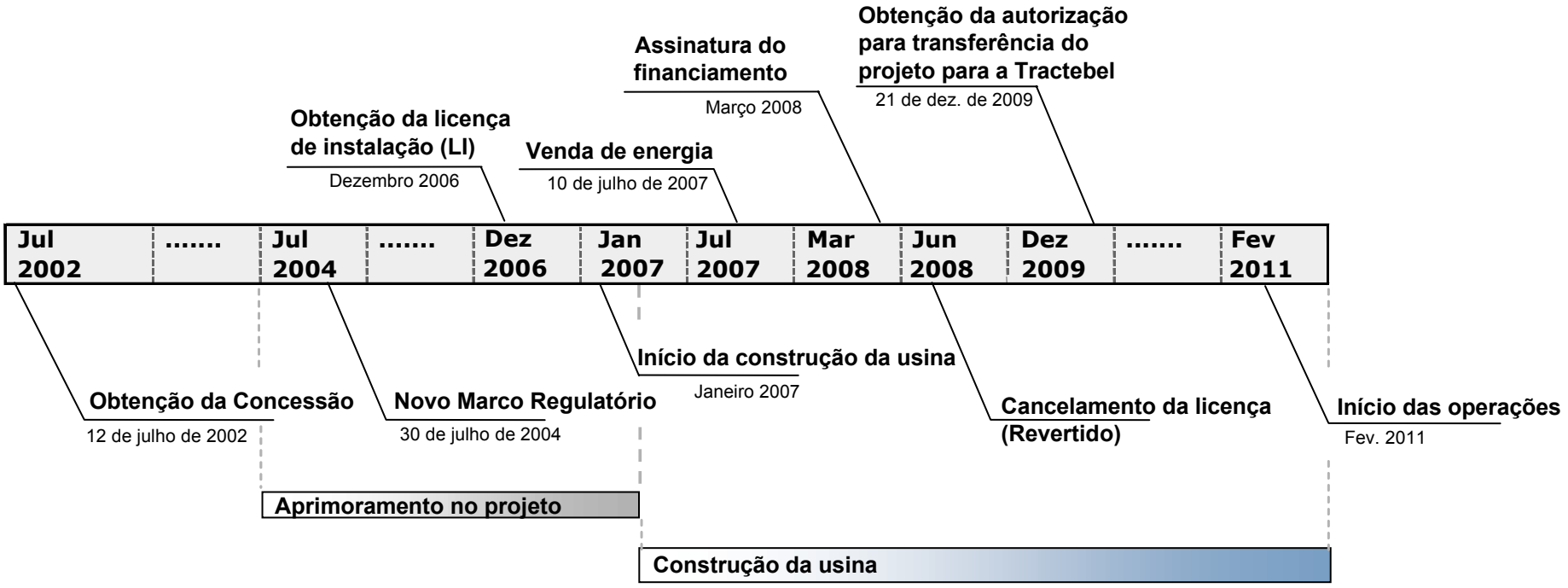
- Toda a capacidade comercial pertencente à GSELA em Estreito (256 MW médios) foi vendida no leilão de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de janeiro de 2012, a um preço bruto atualizado até 30/09/09 de R$ 139,90/MWh.
- O contrato de concessão, com um período inicial de 35 anos, foi assinado em dezembro de 2002, portanto sendo válido até dezembro de 2037. O contrato prevê uma renovação por 20 anos, desta forma terminando em dezembro de 2057.

Cronologia do Projeto e Valor Agregado pela GSELA

Cronologia da Usina Hidrelétrica Estreito

A concessão foi obtida em 2002, por meio de um leilão organizado pela ANEEL.

Cronograma do Projeto



A venda da energia somente foi assegurada 5 anos após a aquisição da concessão, dentro de um novo marco regulatório.

Valor Agregado pela GSELA

A GSELA criou valor e mitigou diversos riscos durante o desenvolvimento do projeto da UHE Estreito.

- Riscos regulatórios – mudança significativa no marco regulatório desde a concessão de Estreito, de maior lance de UBP à oferta da menor tarifa. Uma alteração na lei foi necessária para permitir a venda da energia de Estreito em leilões de "energia nova".
- Energia assegurada adicional de Serra Quebrada – ações junto a entidades regulatórias para obter 50,67 MW médios adicionais até a entrada em operação de Serra Quebrada, usina hidrelétrica imediatamente à jusante.
- Modificação do ponto de conexão – A GSELA obteve êxito no pedido de mudança do ponto de conexão de Colinas para Imperatriz, reduzindo investimentos em 100 km de linhas de transmissão de 500 kV.
- Riscos da construção e cronograma – A GSELA assumiu os riscos de construção e cronograma, contratando um construtor por valor unitário, assegurando um custo razoável num mercado vendedor.
- Melhoria das condições de financiamento – A GSELA negociou melhores condições financeiras do que as de projetos anteriores (prazos mais longos, menores *spreads,* menores índices de cobertura da dívida etc).
- Licença de instalação – pela primeira vez na história, um projeto teve a licença de instalação anulada por uma ordem judicial. A GSELA foi capaz de reverter a decisão, limitando atrasos por meio de mudanças na ordem das atividades de construção, em coordenação com fornecedores e empreiteiros.

Avaliação Independente do Banco Santander, Racional Estratégico para a Aquisição e Preço de Transferência

Avaliação Independente do Banco Santander

A Tractebel Energia contratou o Banco Santander para preparar um Laudo de Avaliação do projeto.

- Esta avaliação estará disponível aos acionistas na sede da Tractebel Energia, a partir da convocação da Assembleia Extraordinária que irá ratificar a transação.

- A aprovação por unanimidade da proposta de aquisição aconteceu no dia 21 de dezembro de 2009, após encaminhamento da oferta ao Conselho de Administração da Tractebel Energia.

- O preço da aquisição foi definido com base na avaliação do fluxo de caixa descontado, considerando as premissas estabelecidas pela Tractebel Energia e os dados de mercado coletados pelo Banco Santander.

Racional Estratégico para a Aquisição

Esta aquisição agregará um valor significativo à Tractebel Energia em função de:

1. A maior parte dos riscos envolvidos em um projeto *greenfield* estão minimizados ou completamente mitigados:
    a) A construção está em sua fase final (rio desviado; geologia bem conhecida; quantidades estão melhor definidas; estimativa mais exata de investimento; cronograma está mais claro)
    b) O risco comercial está mitigado, pois todo o bloco de energia pertencente à SPE foi vendido às distribuidoras.
    c) Financiamento garantido e sendo normalmente desembolsado.
2. Geração de EBITDA está próxima.
3. O&M está assegurado para a Tractebel Energia.
4. Retorno do investimento, medido pela TIR, foi calculado pelo Banco Santander entre 12% e 13% nominal em Reais, sem considerar ganhos potenciais, tais como:
    a) receitas de energia secundária;
    b) atrasos adicionais na entrada em operação de Serra Quebrada;
    c) redução de investimento em relação à estimativa atual;
    d) uso eficiente dos benefícios da SUDAM, entre outros.

Preço de Transferência

A Tractebel Energia pagará R$ 604 milhões pela SUEZ Energia Renovável S.A.

- Este preço de aquisição possibilitará à Tractebel Energia obter uma TIR entre 12% e 13% nominal em Reais neste projeto.

- O prêmio incluído no preço é de R$ 280 milhões, representando 15,5% do investimento ajustado de R$ 1.810 milhões (40,07%). Considerando os aportes de capital atualizados pelo CDI, o prêmio passa para R$ 224 milhões, representando 12,4% do investimento.

- O pagamento será feito em duas parcelas:

  • primeiro pagamento, de R$ 302 milhões, em até 30 dias após a reunião do Conselho de Administração que aprovou a transação (21 de dezembro de 2009); e

  • segundo pagamento, de R$ 302 milhões acrescido de qualquer aporte de capital adicional da GSELA na SPE após 21 de dezembro de 2009, sendo o pagamento devido ao fechamento da transação, a ocorrer em (a) até 31 de julho de 2010, desde que sejam recebidas as aprovações da ANEEL, BNDES e demais bancos repassadores ou, (b) caso tais aprovações não sejam obtidas até tal data, em até 10 dias úteis após o recebimento de todas as aprovações.

- Os pagamentos serão reajustados pelo IPCA+6% a.a.